

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA, ÁREA: DE ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA LAURA MOUTINHO DA SILVA.

A Professora Doutora Laura Moutinho da Silva submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 02 a 04 de abril de 2018, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH/nº. 035/2017 de 21/07/2017 (Prot. nº 17.5.688.8.3).

A Congregação, em reunião ordinária de 01/03/2018, aceitou o pedido de inscrição da candidata Professora Doutora Laura Moutinho da Silva no concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Antropologia, área de Antropologia das Populações Africanas, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Fernanda Arêas Peixoto (DA-FFLCH, Livre Docente, Presidente), Lília Katri Moritz Schwarcz (DA-FFLCH, Titular, Aposentada.), Wilson Trajano Filho (UnB, Titular), José Luis de Oliveira Cabaço (Universidade Técnica de Moçambique, Reconhecido Saber), Peter Henry Fry (UFRJ, Titular).

No dia 02 de abril de 2018, às 08h30, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a elaboração do calendário e da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles.

Às 09h05, iniciou-se a Arguição de Memorial, a candidata respondeu, com desenvoltura, às questões levantadas pela Comissão Julgadora.

Às 14h00, iniciou-se a defesa da tese, apresentada sob o título **“Des braves gens qui s’aiment de désester ensemble”**, a candidata apresentou um trabalho de pesquisa original, que abre um leque de questões e problemas sobre o *“apartheid”* e suas sequelas, que, com certeza, se desdobrarão em outros projetos de investigação. Durante a defesa, a candidata teve condições de expandir e aprofundar seus argumentos.

No dia 03 de abril de 2018, às 09h00, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **“Estudos raciais e suas interfaces: gênero, sexualidade, região, classe, religião e geração”** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 21/02/2017. Às 14h00, ocorreu o término da Prova Escrita. Às 14h15, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 04 de abril de 2018, às 14h15, iniciou-se a prova didática sobre o tema **“Raça, sexualidade e identidade nacional em perspectiva comparada”**, com duração de cinquenta minutos. Após um balanço da literatura contemporânea sobre o tema sorteado, a candidata desenvolveu uma argumentação a partir da sua própria pesquisa.

Às 15h30, a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A candidata optou por fazer um balanço, sobretudo da bibliografia nacional sobre o tema, dando destaque aos estudos realizados no interior dos grupos dos quais participa.

Às 16h00, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Fernanda Áreas Peixoto: 10,0 (dez inteiros); Lilia Katri Moritz Schwarcz: 10,0 (dez inteiros); José Luís de Oliveira Cabaço: 9,9 (nove inteiros e nove décimos); Peter Henry Fry: 9,9 (nove inteiros e nove décimos); e Wilson Trajano Filho: 9,8 (nove inteiros e oito décimos). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora **LAURA MOUTINHO DA SILVA** satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na área de Antropologia das Populações Africanas e Afro-Brasileiras e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão ordinária de 19/04/2018.